

PROGRAMA DE DOUTORAMENTO EM PATRIMÓNIOS DE INFLUÊNCIA PORTUGUESA

Processos e representações coloniais

Docente: Sandra Xavier

Descrição

Os principais objetivos desta unidade curricular são:

- a familiarização com as modalidades de implantação de processos coloniais modernos adotados após a Conferência de Berlim;
- o reconhecimento das principais especificidades das diferentes culturas coloniais quer em termos geográficos (África, Américas, Ásia e Pacífico), quer em termos de extração metropolitana (Alemanha, Bélgica, França, Grã-Bretanha, Portugal);
- a aquisição de competências de análise e síntese: capacidade de as articular com a gestão da informação. Desenvolvimento de raciocínio crítico. Aquisição de capacidades de aprendizagem e investigação autónomas. Desenvolvimento de capacidades para resolver problemas; para desenvolver trabalho em equipas interdisciplinares; para executar investigação num contexto internacional;
- a valorização da diversidade e multiculturalidade; aplicar aos temas em análise uma perspetiva que incorpore o conhecimento dos diferentes contextos no mundo contemporâneo.

Conteúdos

Os processos de contacto são culturalmente criativos, engendrando práticas e representações – novas formulações culturais originadas pelo contacto – que não são subsumíveis a supostas origens pristinas radicadas nas oposições entre ‘nós’ e ‘outros’. O seminário sobre Processos e Representações Coloniais analisa as complexidades de diferentes ‘situações coloniais’ numa perspetiva comparativa, explorando os processos de mútua constituição de práticas e representações engendradas nos processos de relação colonial. Designadamente:

- exploração crítica de relatos de viagem produzidos desde o final do séc. XIX;
- análise da interação entre práticas espaciais de viagem e de residência;
- reflexão crítica sobre teorias e culturas de viagem e ocupação;
- exploração etnográfica de diferentes expressões de culturas coloniais comparando casos do Pacífico, África e América do Sul e Central.
- reflexão crítica sobre noções de ‘tropicalidade’, ‘civilidade colonial’, e culturas coloniais.

Metodologias de ensino e avaliação

O curso desenvolve-se mediante uma estrutura de seminário que implica a leitura semanal prévia de textos da bibliografia. Cada aula é dedicada a um tema com um texto de orientação de debate, com o qual os alunos deverão relacionar o seu tema de investigação. A avaliação consiste num texto de recensão de literatura associada a cada tema/semana, segundo os interesses específicos dos alunos, e num ensaio de articulação do tema de investigação do aluno com a literatura do curso. Orientações dos trabalhos mediante sessões tutoriais.

Bibliografia essencial

CLIFFORD, J. (1997), *Routes: travel and translation in the late twentieth century*. Cambridge, Mass., Londres: Harvard University Press.

COHN, B. S. (1996), *Colonialism and its forms of Knowledge The British in India*. Princeton: Princeton University Press.

COMAROFF, J. & COMAROFF, J. L. (2009), *Ethnicity*. Chicago & London: The University of Chicago Press.

DARIAN-SMITH, K. et al (1996), *Text, Theory, Space: land, literature and history in South Africa and Australia*. Londres: Routledge.

MILLER, D. P. e REILL, P. H. (Eds.) (1996), *Visions of Empire: voyages, botany and representations of nature*. Cambridge: CUP.

PRATT, M. L., (1992), *Imperial Eyes: travel writing and transculturation*. Londres: Routledge.

RYAN, J. (1997), *Picturing Empire: photography and the visualization of the British empire*. Londres: Reaktion Books.

THOMAS, N. (1999), *Possessions – Indigenous Art / Colonial Culture*. London: Thames & Hudson.